

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO**

**Cargo: M03 - ASSISTENTE ESCOLAR**

**Disciplina: Conhecimentos Específicos**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
26	elevados níveis de repetência	O próprio at.56 do ECA faz distinção entre as situações apresentadas. Só o baixo rendimento escolar não implica em comunicação. Há necessidade elevados níveis de repetência e, ainda, esgotados os recursos da escola. Quanto à frequência alternativa refere-se à alto percentual.	INDEFERIDO	-
27	prática educativa integrada, na educação básica e superior.	Lei nº 9795/99 Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. § 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino. As alternativas apresentam Educação Ambiental como disciplina específica ou obrigatória e a outra alternativa não inclui a educação superior.	INDEFERIDO	-
33	Regimento Escolar	RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Seus artigos 43, 44 e 45 determinam: O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E O REGIMENTO ESCOLAR Art. 43. O projeto político-pedagógico, interdependentemente da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da instituição educacional, representa mais do que um documento, sendo um dos meios de viabilizar a escola democrática para todos e de qualidade social. § 1º A autonomia da instituição educacional baseia-se na busca de sua identidade, que se expressa na construção de seu projeto pedagógico e do seu regimento escolar, enquanto manifestação de seu ideal de educação e que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares. § 2º Cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação do projeto político-pedagógico com os planos de educação – nacional, estadual, municipal –, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e de seus estudantes. § 3º A missão da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular são componentes integrantes do projeto político-pedagógico, devendo ser	INDEFERIDO	-

		<p>previstas as prioridades institucionais que a identificam, definindo o conjunto das ações educativas próprias das etapas da Educação Básica assumidas, de acordo com as especificidades que lhes correspondam, preservando a sua articulação sistêmica.</p> <p>Art. 44. O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar: I - o diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizados no espaço e no tempo; II - a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar; III - o perfil real dos sujeitos – crianças, jovens e adultos – que justificam e instituem a vida da e na escola, do ponto de vista intelectual, cultural, emocional, afetivo, socioeconômico, como base da reflexão sobre as relações vida-conhecimento-cultura professor-estudante e instituição escolar; IV - as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico; V - a definição de qualidade das aprendizagens e, por consequência, da escola, no contexto das desigualdades que se refletem na escola; VI - os fundamentos da gestão democrática, compartilhada e participativa (órgãos colegiados e de representação estudantil); VII - o programa de acompanhamento de acesso, de permanência dos estudantes e de superação da retenção escolar; VIII - o programa de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, regentes e não regentes; IX - as ações de acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, Prova Brasil, dados estatísticos, pesquisas sobre os sujeitos da Educação Básica), incluindo dados referentes ao IDEB e/ou que complementem ou substituam os desenvolvidos pelas unidades da federação e outros; X - a concepção da organização do espaço físico da instituição escolar de tal modo que este seja compatível com as características de seus sujeitos, que atenda as normas de acessibilidade, além da natureza e das finalidades da educação, deliberadas e assumidas pela comunidade educacional.</p> <p>Art. 45. O regimento escolar, discutido e aprovado pela comunidade escolar e conhecido por todos, constitui-se em um dos instrumentos de execução do projeto político-pedagógico, com transparência e responsabilidade. Parágrafo único. <b>O regimento escolar trata da natureza e da finalidade da instituição, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, incluindo os critérios de acesso, promoção, mobilidade do estudante, dos direitos e deveres dos seus sujeitos: estudantes, professores, técnicos e funcionários, gestores, famílias, representação estudantil e função das suas instâncias colegiadas.</b></p>		
34	Repensar	<p><b><i>I – Conceito de Repensar</i></b>            Geralmente agimos na vida automaticamente, sem analisarmos o que</p>	INDEFERIDO	-

		<p>estamos fazendo, pois de antemão concluímos que todos fazem a sua parte.</p> <p>Mas é necessário parar para pensar:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realmente precisamos de determinados produtos que compramos ou ganhamos?</li> <li>2. <b>Compramos produtos duráveis/resistentes, evitando comprar produtos descartáveis?</b></li> <li>3. Evitamos a compra de produtos que possuem elementos tóxicos ou perigosos?</li> <li>4. Enterramos o nosso lixo, se não houver coleta do mesmo no bairro?</li> <li>5. Evitamos queimar o lixo?</li> <li>6. Lemos os rótulos dos produtos para conhecer as suas recomendações ou informações ambientais?</li> <li>7. Usamos detergentes e produtos de limpeza biodegradáveis?</li> <li>8. Utilizamos pilhas recarregáveis?</li> <li>9. Não compramos produtos provenientes de trabalho escravo?</li> <li>10. Não compramos produtos produzidos por crianças que são obrigadas a trabalhar?</li> <li>11. Não compramos produtos de origem duvidosa?</li> <li>12. Evitamos a compra de caderno e papéis que usam cloro no processo de branqueamento?</li> <li>13. Pegamos emprestado ou alugamos aparelhos/equipamentos que não usamos com frequência, ao invés de comprá-lo?</li> <li>14. Não jogamos no lixo remédios, injeções e curativos feitos em casa, procurando uma farmácia ou um posto de saúde como uma alternativa de descarte?</li> <li>15. Consertamos produtos em vez de descartá-los, substituindo-os por novos?</li> <li>16. Deixamos os pneus velhos nas oficinas de trocas, pois elas são responsáveis pelo seu destino adequado?</li> <li>17. Deixamos a bateria usada do carro no local onde adquirimos a nova, certificando que existe um sistema de retorno ao fabricante?</li> <li>18. Evitamos as pilhas de alto teor de chumbo, cádmio e mercúrio ou então, após o uso, devolvemos o produto para o revendedor?</li> <li>19. Junto aos outros consumidores, exigimos produtos sem embalagens desnecessárias, assim como vasilhames?</li> <li>20. Damos preferência a produtos e serviços que não agridem ao ambiente, tanto na produção, quanto na distribuição, no consumo e no descarte final?</li> <li>21. Escolhemos produtos de empresas certificadas, isto é, que desenvolvam programas sócioambientais e/ou que sejam responsáveis pelo produto após consumo?</li> </ol> <p><b>Reduzir,</b></p> <p><i>Conceito de Reduzir</i></p> <p>Portanto, devemos reduzir o consumo tomando as seguintes atitudes:</p>		
--	--	--	--	--

		<p>1. Comprar somente o necessário;  2. Comprar produtos duráveis;  3. Adotar um consumo mais racional;  4. Comprar produtos que tenham refil;  5. Diminuir a quantidade de pacotes e embalagens;  6. Evitar gastos desnecessários de papel para embrulhar presentes;  7. Levar sacolas ou carrinhos de feira para carregar compras, em substituição as sacolas oferecidas pelas lojas e supermercados; e  8. Dividir com outras pessoas alguns materiais como: jornais, revistas e livros.</p> <p><b>Os Conceitos Básicos sobre Lixo - Os 5 R's</b> = Prof. Rondon Mamede Fatá</p> <p><a href="http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0013.html">http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0013.html</a></p>		
35	A aula deverá ter a duração mínima de 4 (quatro horas diárias)	<p>A LDBEN determina em seu Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: <a href="#">(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)</a></p> <p>I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; <a href="#">(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)</a></p> <p>II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; <a href="#">(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)</a></p> <p>III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; <a href="#">(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)</a></p> <p>IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; <a href="#">(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)</a></p> <p>V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.</p> <p>Ainda, uma criança com quatro anos deve ser matriculada na pré-escola conforme:</p> <p>Art. 30. A educação infantil será oferecida em:</p> <p>I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;</p> <p>II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.</p>	INDEFERIDO	-
40	O conhecimento se produz na interação dos homens com os objetos.	<p>Inicialmente, destaca-se que o Noções de Psicologia da Infância e da adolescência, assim como a construção do conhecimento constam do conteúdo apresentado no Edital</p> <p>“De acordo com Piaget, no início, para se conhecer um objeto, é preciso manipulá-lo, senti-lo, tê-lo presente. Por exemplo, não é possível para a criança pequena entender quanto é duas laranjas mais três, se não puder tocar e mexer nas laranjas de verdade. Mais tarde, ela não precisará mais</p>	INDEFERIDO	-

		<p>lidar materialmente com os objetos para concluir relações entre eles, mas conseguirá mentalmente resolver problemas que envolvem essas relações: a soma, a comparação entre as laranjas etc. Piaget estudou como o homem chega a não precisar dos objetos concretos para extrair deles relações: como faz isso mentalmente, pensando sobre os objetos. Ele estudou como nasce o conhecimento abstrato, ou seja, um conhecimento independente da ação do homem sobre os objetos e como é gerado o conhecimento lógico, mental. Este projeto de estudo piagetiano é denominado epistemologia genética. Genética significa a gênese, isto é, a origem do conhecimento. Episteme significa científico, e logia quer dizer estudo. Piaget pesquisou a origem do conhecimento científico no homem.”</p> <p><a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012743.pdf">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012743.pdf</a></p> <p>Coleção Prroinfantil – pag. 12</p>		
--	--	---	--	--